

**SEMINÁRIO NACIONAL DO
ENSINO MÉDIO INTEGRAL:
Construindo a Política de Ensino Médio
para todos no Brasil**



**“Políticas para Jovens no Ensino Médio:
ações em desenvolvimento”**

**Gilmar Ribeiro
Coordenador do Ensino Médio - SEDF**

SEMINÁRIO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO INTEGRAL: Construindo a Política de Ensino Médio para todos no Brasil



é necessário nos apropriarmos melhor [e mais rapidamente!] das diferentes culturas que se manifestam em nossas salas de aula, desfazendo-nos de preconceitos acerca dos conhecimentos e práticas culturais trazidas pelos jovens, sob pena de nos transformarmos em ‘alienígenas’ diante de nossos alunos e alunas. (GARBIN, 2009, p.39)

Diversidade dos jovens estudantes



- Nativos digitais;
- Diferentes condições socioeconômicas;
- Diferentes grupos sociais;
- Vislumbram o ensino superior;
- Necessitam trabalhar ou são trabalhadores;
- Poucas perspectivas, envolvidos com todo tipo de violência;
- Seduzidos pelos apelos midiáticos;
- Criativos e críticos
- Ora ativos, ora indiferentes

PPP Ensino Médio/SEDF: integração às tecnologias e ao mundo do trabalho



- Gestão Democrática
- Cidadania e Sustentabilidade Humana
- Protagonismo Juvenil (estudante pesquisador e autor)
- Formação continuada dos Professores (professor pesquisador e autor)
- Intersetorialidade

PPP Ensino Médio/SEDF: integração às tecnologias e ao mundo do trabalho



- Núcleo Ensino Médio Noturno:
 - Distorção idade/série: proposta construída coletivamente, complementada com a articulação com a Educação Profissional;
 - Revitalização do Regular Noturno: extensão dos programas e projetos do diurno, retorno da semestralidade e articulação com a Educação Profissional

PPP Ensino Médio/SEDF: integração às tecnologias e ao mundo do trabalho



➤ Núcleo Ciência e Tecnologia:

- Circuito de Ciências (integrado à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – MCT);
- Fórum Ciência e Sociedade (em parceria com a FIOCRUZ)

PPP Ensino Médio/SEDF: integração às tecnologias e ao mundo do trabalho



➤ Núcleo Cultura, Arte/Mídias:

- Cine Mais Cultura (parceria com o MinC);
- Cineducação (parceria com a Cinemateca Brasileira e a Via Gutemberg);
- Teatro na escola;
- Festival de Cultura, Arte e Mídias;
- Projeto “ACorDe”
- Cultura corporal

PROGRAMA CINE MAIS CULTURA



OBJETIVOS

- Levar a cultura do cinema para as diferentes áreas brasileiras.
- Valorizar o cinema nacional.
- Ampliar o circuito cineclubista.

O Que é um Cineclube?

- É uma organização de pessoas que se unem para a apreciação de obras cinematográficas de forma coletiva.
- É lugar de formação do senso crítico.
- Não tem fins lucrativos.
- Tem estrutura democrática.
- Tem compromisso com a cultura e com a ética.

PROGRAMA CINE MAIS CULTURA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DO DF



- Em 30 de junho de 2010, foi celebrado o convênio do **Projeto Cine Mais Cultura** entre Ministério da Cultura, Ministério da Educação, Secretaria de Educação do DF e a Sociedade Amigos da Cinemateca.

MISSÃO SOCIAL

- transformar as escolas de Ensino Médio que aderiram ao programa em importantes centros culturais para a juventude e a comunidade escolar na qual está inserida.

EXIGÊNCIAS DO PROGRAMA



- **Realização de no mínimo 01 sessão por semana:** Dia e horário a critério da escola.
- **Exibição de 60% dos títulos do catálogo da Programadora Brasil:** Os 40% restantes são livres, à critério da escola.
- **Divulgação das sessões a serem realizadas:** Podendo contemplar estudantes, pais e comunidade local.
- **Disponibilização de espaço adequado para realização das sessões:** Este espaço deve ser no mínimo para 45 lugares. O espaço pode ser uma sala de aula, ou outro local (aberto ou fechado).
- **Conservação e guarda do equipamento:** Fica por conta da escola todas as despesas referentes à sua manutenção.
- **Apresentação de relatório trimestral de atividades à Coordenação Executiva do Cine Mais:** durante 02 anos.

PROJETO

CINE – EDUCAÇÃO D

CINE-EDUCAÇÃO
DF



A Cinemateca Brasileira surgiu a partir da criação do Clube de Cinema de São Paulo, em 1940. Foi incorporada ao governo federal como um órgão do então Ministério de Educação e Cultura (MEC) e hoje está ligada à Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura.

VIA GUTENBERG

O Projeto Cine-Educação foi elaborado pela parceria entre Cinemateca Brasileira com a Via Gutenberg, associação civil que desenvolve o programa nos últimos 6 anos, em São Paulo.

A Coordenação de Ensino Médio se interessou pelo projeto e proporcionou a formação de 200 professores, que estejam desenvolvendo ações pedagógicas com o audiovisual.



OBJETIVO DO PROJETO

- Usar o audiovisual como recurso didático no processo de aprendizagem interdisciplinar.
- Formar público com um olhar crítico em relação à linguagem audiovisual.
- Ampliar acesso a conteúdos audiovisuais de qualidade.
- Propiciar a experiência social de ir ao cinema.
- Contribuir para a formação de cidadãos capazes de analisar, discutir e posicionar-se.

EIXOS DE FORMAÇÃO

I - Introdução ao cinema brasileiro e mundial.

II - Cinema para universo educacional.

III - Audiovisual como instrumento pedagógico.

IV - Cinema para a comunidade.

METODOLOGIA DO PROJETO

Seleção de filme

- Seleção de filmes por critérios pedagógicos e cinematográficos

Encontros de Professores

- Sensibilização dos professores quanto a linguagem cinematográfica
- Suporte para multiplicação de conhecimento adquirido

Despertar interesse dos alunos

- Preparação dos alunos para a sessão de cinema
- Início da formação de público para o cinema

Sessões de Cinema

- Momento de ambientação do aluno ao cinema
- Experiência social de “ir ao cinema”

Atividades em sala de aula

- Envolvimento do aluno por meio de uma atividade pedagógica proposta pelo professor

Evento Final

- Integração dos participantes, apresentação dos projetos finais e conclusão do Programa

PROTAGONISMO JUVENIL



"De forma corajosa e ousada, façam o que é certo. Estou aqui hoje para lutar pelo meu futuro. Quero pedir que considerem porque estão aqui. O relógio está correndo [...] Acertei o meu relógio e o tempo está passando: tic, tac, tic, tac"

Brittney Trilford

(estudante de 17 anos da Nova Zelândia, na Rio+20)